

06 a 07 de dezembro de 2018 - Brasília/DF

Produção e caracterização física de frutos de genótipos selecionados de Passiflora cincinnata Mast conduzidos em espaldeira e latada em região do Cerrado

Ana C A D'Abadia¹, Ana M Costa², Fabio G Faleiro², Juaci V Malaquias², Francisco P de Araújo³

¹UnB – Universidade de Brasília. Campus Darcy Ribeiro, CEP: 70.910-900, Brasília – DF, anadabadia@yahoo.com.br, ²Embrapa Cerrados, Rodovia BR-020, Km 18 Caixa Postal: 08223 CEP: 73310-970 Planaltina-DF, ana-maria.costa@embrapa.br, fabio.faleiro@embrapa.br, juaci.malaquias@embrapa.br, ³Embrapa Semiárido, Rodovia BR-428, Km 152, Caixa Postal 23 CEP: 56302-970, Petrolina, PE, pinheiro, araujo@embrapa, br

RESUMO

Passiflora cincinnata Mast., conhecida popularmente por maracujá da caatinga, apresenta frutos muito apreciados para a produção de suco e geleias, possuindo grande potencial de mercado. A Embrapa e parceiros têm conduzido trabalhos de melhoramento genético desta espécie e também de ajustes do sistema de produção na Caatinga e no Cerrado. Neste trabalho objetivou-se avaliar a adaptabilidade de dois genótipos selecionados de Passiflora cincinnata Mast, parentais da cultivar BRS Sertão Forte nas condições do Cerrado. Foram caracterizadas a produtividade, características físicas e rendimento dos frutos dos dois genótipos conduzidos em espaldeira e latada. Foram realizadas avaliações ao longo da safra (novembro de 2015 a julho de 2016) referente ao número total de frutos/planta, massa total dos frutos/planta, massa do fruto e da casca, diâmetro longitudinal e equatorial, espessura de casca, massa e volume da polpa (com e sem sementes), massa fresca de semente e rendimentos de polpa. Foram realizadas análises de regressão e variância com auxílio do programa R. Os resultados indicam que a latada apresenta em média produção de 11,06 kg. planta⁻¹ e a espaldeira de 4,90 kg. planta⁻¹ e que o sistema de condução influência no formato do fruto. Ocorrem picos de maior e menor produção em número e massa total de frutos por planta durante a safra, já a massa média do fruto no início da safra (64,36g) assim como suas dimensões tendem a reduzir. As populações de plantas diferem entre si, no diâmetro longitudinal [CPEF 2220 (P1): 49,26 mm e CBAF 2334 (P2) 55,64 mm] e massa dos frutos (P1: 52,50 g e P2: 73,53 g), massa da casca (P1: 16,45 g e P2: 24,69 g) e espessura da casca (P1: 2,96 mm e P2: 3,60 mm) e massa de polpa (P1: 15,14 g e P2: 25,25 g) e volume de polpa sem sementes (P1: 14,99 mL e P2: 25,32 mL), enquanto que o rendimento de polpa sem (29,00 %) e com sementes (64,81 %) não difere entre os genótipos e entre os sistemas de condução.

PALAVRAS-CHAVE: maracujá da caatinga, sistemas de condução, produtividade









Organização

